

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 12 Estado de S. Paulo

Class.: 13

Data: 08/11/77

Pg.: _____

Sertanista pede criação de nova reserva indígena

O sertanista Apoena Meireles sugeriu ontem ao presidente da Funai, general Ismarth de Oliveira, a urgente interdição de uma área em Rondônia para o grupo de índios zoros, cujas terras já estão sendo invadidas por empresas agropecuárias. O sertanista entrou em contato, nas últimas semanas, com duas aldeias ainda isoladas e o levantamento que fez na área comprovou a existência de mais de 500 índios.

O contato com os zoros, segundo o sertanista, foi conseguido com relativa facilidade, pois esses índios já estavam, espontaneamente, procurando um relacionamento com os empregados das fazendas que estão se instalando na região. A proximidade de civilizados determinou o envio da expedição e agora a Funai deverá iniciar um amplo programa de vacinação dos índios já contatados para evitar o alastramento de qualquer tipo de epidemia, o que poderia ser fatal para o grupo.

O presidente da Funai aceitou a idéia de reservar uma área especial para os zoros, mas não deverá optar pela interdição. Segundo o general, o processo de interdição exige um decreto presidencial e ele prefere encaminhar o assunto de uma forma mais simples, baseando-se, segundo afirmou, no Estatuto do Índio, que garante a terra aos índios, seu artigo 25.

Para Apoena, o contato com os zoros teve a vantagem de promover a pacificação entre eles e os índios suruis, seus inimigos tradicionais. Na expedição, o sertanista levou alguns índios suruis que se confraternizaram

com os zoros. O general Ismarth acha que agora, vencida a fase de atritos constantes, os suruis, poderão expandir-se melhor dentro de sua reserva. Os índios, segundo revelou, não queriam sair do posto indígena Sete de Setembro, pois temiam qualquer encontro imprevisto com os zoros. Neste posto, os índios têm enfrentado atritos com colonos que invadiram a área indígena. O presidente da Funai espera que, no interior da reserva, os índios estejam mais protegidos.

Repressão a seringueiros

"A repressão policial contra os garimpeiros na área de Ariquemes está agora atingindo também os colonos e seringueiros" — denunciou ontem, na Câmara Municipal de Porto Velho, o líder do MDB, vereador Itamar Moreira Dantas. Segundo ele, estão ocorrendo problemas para o abastecimento dos seringais e outros setores agrícolas na área em que integrantes da Polícia Militar e da Federal procederam recentemente à retirada de dezenas de garimpeiros que estavam mineirando.

Segundo o vereador, no seringal "Castrinho", pertencente ao seringalista João de Castro, as famílias correm o risco de ficar sem mantimentos" porque os policiais proibem os transportadores de levar mercadorias para lá sob a alegação de que irão vendê-las aos garimpeiros que ainda restam na área". O seringal fica no quilômetro 142 da rodovia BR-364, na área em que está instalada a Mineração Oriente Novo.